

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA ANGELINA ND 4183

Angelina Winter



Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS – Brasil

Nascimento:	2 de janeiro de 1924	Estrela, RS
Profissão:	09 de fevereiro de 1949	Passo Fundo, RS
Falecimento:	31 de janeiro de 2015	Casa Betânia, Não-Me-Toque, RS
Sepultamento:	01 de fevereiro de 2015	Cemitério Conventual, Passo Fundo, RS

Angelina é a 4ª filha dos 9 filhos do casal Jorge José Winter e de Ana Maria Hintges Winter; ele agricultor; ela dona de casa. Dos 9 filhos, 3 foram para a vida religiosa, na Congregação das Irmãs de Notre Dame: Irene (falecida em 2009), Angelina (falecida em 2015), e Irmã Maria Ignez Winter que está entre nós. João Paulo Winter, foi MSF, também falecido.

A família Winter era muito religiosa e cuidadora dos padres e do seminário. Dos produtos da terra, uma parte sempre era encaminhada para o sustento do seminário.

Além do tempo de formação inicial, já iniciado aos 21 anos de idade, foi durante 66 anos, Religiosa Notre Dame. Celebrou no ano de 2014, o jubileu de ferro, 65 anos de Consagração Religiosa.

Irmã Maria Angelina Winter, ao longo de sua vida religiosa, teve 24 transferências e trabalhou em 4 comunidades hoje pertencentes à Província Nossa Senhora Aparecida, Canoas, RS; em muitas outras no Rio Grande do Sul; em Santa Catarina e no Rio de Janeiro. Em Ipanema, RJ, cuidava do recreio das crianças. Era sempre benquista e rodeada por elas. No seu trabalho conjugou muito bem trabalho e oração.

Em 1990, participou do CERNE (Centro de Renovação Espiritual), da CRB Nacional. Em todas as oportunidades de formação e aprofundamento espiritual, na Província da Santa Cruz, participava muito alegre e grata por essas oportunidades.

Foi uma irmã que sempre se dedicou aos serviços da Casa: limpeza, cozinha, lavanderia, horta, padaria e pomar. Ao lado disso, prestou serviços à Igreja na liturgia, cuidado de idosos, apostolado da oração, visita aos doentes.

Desde 2010, estava na Casa Betânia, onde apesar de sua idade avançada, sempre ajudou como arrumar a mesa, secar a louça. Não faltava nos recreios comunitários.

Irmã Maria Angelina nunca faltou aos compromissos da oração. Mesmo nas férias, levava o livro LITURGIA DAS HORAS e rezava o ofício por completo. Era fiel às orações diárias.

“E todos ficaram admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade...” Mc 1,22. Assim fala Marcos no evangelho da liturgia deste 4º domingo comum. E, diz o texto, **“todos ficaram admirados – um ensinamento novo foi dado com autoridade”** (cf. Mc 1,27).

Assim foi a vida e o ensinamento de Irmã Maria Angelina: Sem grandes estudos acadêmicos, mas com palavras e gestos de sabedoria e de acolhida, sabia ouvir a quem dela se aproximava! Seus conselhos eram de vida e de confiança no bom Deus e na Nossa Senhora, como ela dizia. Quando suas forças declinaram, o espírito de fé e de oração engrandeceram o seu coração. Era o que ela sabia fazer, dizia com toda a confiança e gratidão. O Senhor a Receba e lhe dê a glória eterna! R.I.P.